

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

A Banda da Polícia Militar
de Goiás

Aluno: Roberto Kennedy Vidal

Orientador: Prof. Dr. Anselmo Guerra de Almeida

Goiânia
Abril de 2001

5:785.13(817.3)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

A Banda da Polícia Militar de Goiás

Aluno: *Roberto Kennedy Vidal*

Orientador: Prof. Dr. Anselmo Guerra de Almeida

Monografia apresentada na Universidade Federal de Goiás ao curso (lato sensu), de Especialização em Música Brasileira no Século XX, como requisito para obtenção de nota final.


Goiânia
Abril de 2001

Roberto Kennedy Vidal
16/04/2001

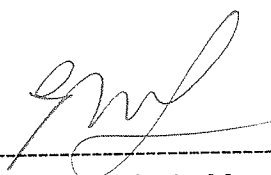
A Banda da Polícia
Militar
de
Goiás

Roberto Kennedy Vidal

Monografia apresentada e aprovada em 08 de junho de 2001,
pela banca examinadora constituída pelos professores:



Prof. Dr. Anselmo Guerra de Almeida
(ORIENTADOR)



Prof. Dr. Estércio Marques Cunha

*“Estava a toa na vida
o meu amor me chamou
prá ver a banda passar
cantando coisas de amor ”...*

(Chico Buarque de Holanda)

Dedicatória

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho, em especial a minha esposa Marilda Machado e meus Filhos Camila silva Moreno e Gabriel Silva Vidal, aos componentes da Banda da Polícia Militar do Estado de Goiás e ao leitor que fará juízo do assunto.

AGRADECIMENTOS

À Deus pela oportunidade do conhecimento obtido.

À minha família: esposa Marilda Machado Silva e meus filhos Camila Silva Moreno e Gabriel Silva Vidal, que compreenderam as horas de ausência.

Aos tenentes mestres da Banda da Polícia Militar de Goiás Alan Matias de Araújo, Aroldo Alves Soares e Neles Nogueira de Souza.

A Professora Ms. Magda de Miranda Climaco Coordenadora do Curso de Especialização em Música Brasileira no século XX em UFG.

Aos colegas do curso de especialização. A meu orientador Anselmo Guerra de Almeida.

SUMÁRIO

RESUMO.....	01
INTRODUÇÃO.....	03
METODOLOGIA.....	05
A BANDA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS.....	06
QUADRO ATUAL DAS BANDAS DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS.....	25
CONCLUSÃO	33
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	35
BIBLIOGRAFIA.....	36
ANEXOS.....	37

I- Entrevistas

II- Fotos Históricas

III- Conteúdo do CD

Resumo

Foi pensando em resgatar a verdadeira história da mais que centenária Banda da Polícia Militar de Goiás que me ousei a debruçar sobre fatos, relatos e escritos esparsos para levantar e sistematizar a trajetória de uma instituição que, desde o seu nascer, sempre se confundiu com a história cultural de seu estado.

Oficialmente a Banda da Polícia Militar de Goiás está completando cento e oito anos de existência, instituição que teve sua origem em 1893, na cidade de Vila Boa, antiga capital do estado, hoje cidade de Goiás, no comando do major honorário do exército João Maria Berquó, sob a direção do alferes da Guarda Nacional Joaquim Santana Marques, que foi depois substituído pelo sargento quartel-mestre João da Mata Leite.

Em 1898, a direção da banda de música passou para o mestre Braz de Arruda, substituído depois pelo mestre João Rodrigues de Araújo, que entrega a batuta para 2º tenente Laurindo Marques de Bastos, mestre que mais tempo ficou a frente da banda, de 1933 a 1947. Em 1939, foi criada a banda de música do 2º batalhão de Infantaria, em Rio Verde, dirigida até 1946 pelo 1º tenente Sebastião dos Santos Botelho. De 1947 a 1954, foram regentes, da banda de música da Polícia Militar de Goiás; mestre Vitor, 1º sargento Martinho Ferreira Leite e o 1º tenente João de Souza Telles. A partir de 1958, a banda de música é dirigida pelo sub-tenente João Gonçilio Pereira da Silva. Foi no seu comando que a banda gravou o primeiro disco, compacto duplo "Goiás é uma Chama", na etiqueta embalo.

No fim da década 60, a banda é comandada pelos mestres Liberalino V. Damásio e Oscarlino Pereira da Rocha, quando a mesma fez a sua segunda gravação e primeiro LP.

A partir de 1979 a Banda da Polícia Militar de Goiás teve como mestres: Ricardo Messias Borges, José da Silva, Euripedes Furtuoso e Raimundo Nonato Leite. Atualmente a banda tem como regente geral 1º tenente Alan Matias de Araújo, contando hoje com oito bandas distribuídas nas cidades de Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Iporá, Pires do Rio, Luziania e Goiás.

Introdução

Antigamente a expressão **banda** designava certos grupamentos soldadescos destinados a incitar as tropas ao combate e certamente, impedir que algum indivíduo menos corajoso fugisse aos violentos embates da guerra. No exame da história da humanidade infere-se que, bem antes do início da era cristã já existiam soldados músicos, assinalando a música a sua presença na vanguarda das tropas guerreiras. Mais foi a Itália que primeiro adaptou o nome banda para os músicos militares, grupos organizados somente com instrumentos de sopro e percussão que, em conjunção com a bandeira nacional, marcham a frente dos exércitos, para os conduzir, devota e alegremente, ao termo desejado. (SIQUEIRA, 1981).

Na França, antigamente, o termo banda designava uma pequena orquestra os vinte e quatro violinos do rei. De lá surgiu as primeiras Medidas concretas destinadas a formações de bandas de música para os regimentos. Foi Napoleão Bonaparte quem criou a Academia de Música Militar, que visava a formações de bandas para os regimentos da França, então na culminância da fama e da glória. Mais tarde a escola se transformou no atual Conservatório Musical de Paris (FRANÇA 1972).

A banda, essencialmente marcial, difundiu-se rapidamente com a notoriedade do admirável guerreiro, e foi se adaptando as características dos povos, que passaram a utilizá-la também com fins políticos e sociais, religiosos e sentimentais. A Espanha levou-a até as praças de touro, onde os metais vibrantes exaltam instintos adormecidos na alma do povo. Itália e Portugal ligaram-na de modo definitivo ao culto católico. E de Portugal a banda de música aqui chegou se adaptando e se ajustou as nossas características, adquirindo novos contornos e, não desmentindo seu polimorfismo, encontrou no Brasil outras configurações.

Assim, a banda foi transportada ao Brasil à sombra da igreja católica, para o acompanhamento das procissões e demais atos do culto. Floresceu como semente boa lançada em terra fértil e atualmente é um dos nossos equipamentos culturais, seja sob a denominação de banda, charanga ou fiosa. A banda participa dos momentos mais significativos das comunidades, ou seja, leilões, rifas, bailes, jogos esportivos, circo, campanhas políticas e promocionais, saudações de personagens ilustres, festa cívica, procissões, festa da padroeira, carnaval ou simplesmente o lazer, nas retretas ou tocatas, desfilando nas ruas, sobre um tablado ou em coreto na praça.

Por natureza, a banda não é elitizável, pois sendo um equipamento social assenta no contexto popular, tem sua seiva vital no seio da massa trabalhadora da localidade a que serve e de que serve.

Metodologia

O desenvolvimento desse estudo se deu através dos seguintes estágios: primeiro, levantamento e análise de diversas bibliografias, segundo, visitas as unidades embrionárias da corporação (6º BPM, APM, QAG, 1º BPM), e ao arquivo público municipal da cidade de Goiás, também ao museu das bandeiras, associação dos militares inativos de Goiás, e a secretaria de cultura do referido estado. Em um terceiro momento foram analisadas as documentações existentes do arquivo dessas instituições. Podemos enfatizar que as entrevistas com alguns músicos militares da ativa e da inatividade, juntamente com pessoas civis ligadas direta ou indiretamente a banda, foi de suma importância para a realização do referido trabalho.

A Banda da Polícia Militar do Estado de Goiás

A origem da Banda de Música da Polícia Militar está vinculada ao período de transição do império para república que foi concluído em 1889 com a posse do primeiro presidente republicano do Brasil, o Marechal Deodoro da Fonseca.

Segundo fontes diversas, foi em 1893 no governo de Francisco Januário da Gama Cerqueira, que tinha na direção da força pública o major João Maria Berquió que comandava 14 oficiais, e 196 praças, que criou-se a Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Goiás, na companhia Araguaia localizada na antiga capital do estado (cidade de Goiás), sob a direção do alferes vindo da Guarda Nacional comissionado para dirigi-la, Joaquim Santana Marques. A banda compunha-se de vinte e sete aprendizes músicos. Neste período as pessoas recrutadas para a função de músico militar não tinham conhecimentos musicais, seus aprendizados ficavam a cargo do mestre e de seus auxiliares.

O primeiro mestre da banda, Joaquim Santana Marques, além de músico, professor, militar e compositor de diversas valsas, mazurca, dobrados e outros que ainda hoje são executados em todo o Brasil por bandas de músicas diversas, era também regente de uma banda civil denominada de "Philharmonica", banda mais antiga da cidade de Goiás. O mestre ficou a frente da corporação musical da Polícia até o ano de 1894, quando foi substituído, conforme denominação hierárquica da época, pelo sargento quartel mestre João da Mata Leite.

Pela dificuldade de documentos, supomos que mestre João da Mata Leite, não era goiano de nascimento, pois não encontramos, quase nada sobre a vida musical desse, e ao que sabemos o mestre dirigiu a banda até o ano de 1898, quando assume a batuta, o mestre Braz Pereira de Arruda.

Braz de Arruda esteve na direção desta no período entre os anos de 1898 a 1910, conforme dados diversos foi onde a banda de música viveu a primeira e uma das suas principais fases de grandeza, cercada de carinho dos meios militares e civis da época. Foi nessa fase que a banda passou a compor e a executar os mais variados gêneros musicais. Este foi o terceiro mestre da banda e que iniciou a formação do arquivo musical que a mesma, executava em diversos locais onde era convidada.

"para cumprir tantas e tão abrangentes atividades, a banda da polícia, na antiga capital do estado, dedicava-se a muitas horas de ensaios, conservados em minha memória de menina, moradora nas proximidades do quartel. Para as retretas nas noites de quintas e domingos, colocava-se a banda no coreto do jardim. E, quando fiz o modesto levantamento de "A Música em Goiás", ouvi de D. Amélia Xavier de Almeida que seu irmão José Xavier de Almeida (Juca), quando presidente do estado (1901 a 1905), exigia que o regente da banda da polícia, mestre Braz de Arruda, submetesse à sua pessoa a aprovação dos programas que seriam executados. Os deslizes musicais eram-lhe imperdoáveis, sendo motivo de severas admoestações e até prisões"

Braz de Arruda foi professor, músico, regente e acima de tudo compositor, além disso, o mesmo, prestava sua colaboração a outros conjuntos musicais, entre eles a primeira orquestra do estado de Goiás, que tinha como organizadora da mesma Maria Angelina da Costa Brandão (Nhanhá do Couto).

¹ MENDONÇA, Belkiss. *Entrevista*. 4 de Abril 2001

Descrevendo a trajetória musical do regente da Banda de Música da Companhia Araguaia, localizado na cidade de Goiás (Braz de Arruda), observamos que o mesmo organizou um arquivo próprio invejável, que constava em 1935 de 150 quadrilhas e lanceiros de sua autoria. Sua composição Marcha Riograndense, composta especialmente para a descida dramatizada do senhor dos passos da cruz, é conhecida em todo Brasil. Outra composição famosa é o dobrado oferecido ao Exmo. Sr. Dr. Xavier D. Almeida pelo aniversário da data que comemoramos 7 de Setembro de 1904. (MENDONÇA 1981)

Ao deixar a regência da banda, Braz de Arruda entrega a mesma ao seu discípulo, João Rodrigues de Araújo mais conhecido por mestre Araújo. O mesmo se distinguiu em sua trajetória pela capacidade de organizar e dirigir a banda em um determinado período, onde a mesma realizava serviços diversos transmitindo alegria a toda sociedade goiana.

Sobre a direção do maestro Araújo, a banda passou por altos e baixos, como é de costume em uma organização complexa e cheia de peculiaridades. Como ponto baixo podemos citar, a implantação do 60º Batalhão de Infantaria em Goiás, em 17 de janeiro de 1918, que em fevereiro do mesmo ano organizou uma banda, sob a direção do sargento músico do exército brasileiro, Ernesto de Sá Barros. Com a criação dessa nova corporação, vários músicos da Polícia passaram para a nova organização, resultando numa rivalidade amistosa, que foi de grande proveito para ambas. Realizavam-se retretas as quintas e domingos às 17 horas ouvia-se a banda do exército, em frente ao quartel e á noite a banda de polícia no coreto do jardim. (MENDONÇA 1981)

Mestre Araújo, além de músico e professor, a exemplo de seu mestre Braz de Arruda, também deixou algumas composições entre elas as valsas Nair de Castro, Amor e Gratidão, e Quiquita.(MENDONÇA 1981)

Em 1915 João Rodrigues de Araújo, juntamente com mestre Braz Pereira de Arruda e João da Mata Leite, entre outros criaram a JAZZ BAND, isto é, o primeiro conjunto musical da Polícia Militar do Estado de Goiás, que poderíamos denominar de embrião do atual conjunto PM-SHOW.

Mestre Araújo, que ficou à frente da banda até 1933, mesmo depois de reformado, continuou colaborando com a corporação como examinador de músicos ou formando bandas civis, de onde saíam muitos integrantes para a Banda Militar, por sua influência. Maestro Araújo foi substituído pelo então 2º tenente Laurindo Marques de Bastos. Este comandou a banda praticamente no período chamado de Estado Novo (1937 –1945), conforme o jornal Álbum de Goiás. Consta que a banda de música da PM durante a longa gestão do mestre Laurindo (1933 a 1947) atingiu um alto grau de perfeição, chegando a um nível elevado de musicalidade. Neste período a banda contava com um efetivo de quarenta e nove músicos e quatorze corneteiros.

Em sua história como regente, podemos citar três grandes participações dentre as diversas que a banda realizou. A primeira foi em 1934, quando criou-se a Caixa Beneficente da Polícia Militar, realizada em julho. Sob o comando dessa força estava o tenente coronel Salomão Clementino de Faria. A segunda foi em 1935 quando se deu o ato solênico de transferência da capital do Estado, da cidade de Goiás, para a nova capital Goiânia e a solenidade da posse do Dr. Pedro Ludovico Teixeira no cargo de governador constitucional. Esta solenidade aconteceu no salão do edifício da assembleia constituinte, na cidade de Goiás. E a terceira também no ano de 1935, foi à inauguração da estrada de ferro Goiás em Anápolis, onde a banda executou o Hino Nacional e realizou uma alvorada inesquecível para o povo anapolino.

Outros acontecimentos significativos deste período foram a transferência da banda da antiga capital para nova (Goiânia), em janeiro de 1936, ficando a mesma, acantonado em Campinas, em uma casa na esquina da rua Pires do Rio (hoje Geraldo Ney) e Pernambuco (hoje Honestino Guimarães), e a criação da banda de música do 2º Batalhão de Infantaria, em 1939, hoje 2º BPM Gama Cerqueira, aquartelado na cidade de Rio Verde, que teve como primeiro regente o 1º tenente Sebastião dos Santos Botelho. Essa banda ficou em Rio Verde até o ano de 1947, neste mesmo ano aconteceu a transferência do 2º Batalhão de Infantaria de Rio Verde para Vila Boa. Nesse momento houve uma junção da banda da capital com a extinta banda de Rio Verde. Porém logo foram novamente separadas, ficando uma com 35 músicos em Goiânia e seguindo a outra com 26 figurantes para antiga capital Vila Boa. (SOUZA 1999)

No decorrer da década de 1940, quando da transferência para reserva do mestre Laurindo que dirigia a banda da capital e com o afastamento do mestre Sebastião do Santos, que passará para o quadro de combatentes, foi realizado um concurso para saber quem iria dirigir a banda de música em sua sexta maestria. Foram aprovados o contra-mestre Galdino de Assis Ramos e os 1º sargentos Vitor Dias dos Reis e Francisco Regino de Souza, sendo promovidos os dois primeiros, ficando o mestre Reis em Goiânia e indo o mestre Galdino para 2º Batalhão Infantaria em Vila Boa (cidade de Goiás).

Lamentavelmente, em setembro de 1949 o mestre Vitor Dias dos Reis, faleceu durante um ensaio da banda, deixando muitas saudades aos membros da banda, pois o mesmo era tido como homem de bem, amigo e irmão de seus subordinados.

Com a transferência do mestre Galdino para reserva em 1947, e com falecimento do mestre Reis, a banda de música em Vila Boa é dirigida pelo então 1º sargento Francisco Regino de Souza. Já em Goiânia o 1º sargento Martinho Ferreira Leite assume a regência da Banda. O mestre Regino fica a frente da banda da antiga capital, no período de 1947 a 1954, ano de sua reforma, sendo substituído pelo seu contra-mestre, sub-tenente João de Souza Teles. O regente da banda da capital, 1º sargento Martinho Ferreira Leite, deixa a batuta da banda em 1958, ano em que concluiu o curso de farmácia, indo o mesmo para o quadro de saúde, em seu lugar assume a regência o 2º tenente João de Souza Teles, remanejado da banda da cidade de Goiás. (SOUZA 1999)

Em dezembro de 1958, o então 1º tenente Francisco Regino de Souza é chamado novamente a assumir a batuta da banda. Em sua volta, mestre Regino organizou o arquivo da banda, e a deixou bem organizada para seu sucessor. Com o afastamento definitivo em 1962, do mestre Regino, assume a regência o sub-tenente João Goncilio Pereira da Silva, que se destacou pelas retretas dominicais, apresentadas durante quase três anos, no coreto da praça cívica. Tornou-se costumeiro a população goiana se deslocar nas primeiras horas da noite de domingo à praça Cívica, para ouvir a apresentação da banda.

Ao mesmo tempo em que a banda apresentava, uma rede de 12 emissoras de rádio, comandada pessoalmente pelo presidente do sindicato dos radialistas de Goiás, Sebastião Elias Campos, realizava a transmissão das apresentações para as mais distantes regiões do país, em um trabalho conjunto com o serviço de comunicação da Polícia Militar, sob a direção do major Desidério da Silva Campos, que unia pela música o 2º e 3º. Batalhão de Infantaria (sediados em Rio Verde e Araguaia, respectivamente) e a Cia. Araguaia (na cidade de Goiás), com a capital do estado. (SOUZA 1999)

Foi assim que a Banda de Música da Polícia Militar, prestigiada por tão grande público, preparou o seu repertório e gravou o seu primeiro disco, o compacto duplo "Goiás É Uma Chama", na etiqueta Embalo que vendeu 1600 exemplares em apenas uma semana.

Goiás É Uma Chama, compacto duplo gravado no ano de 1968, que teve como coordenador musical o sub-tenente João Goncilio Pereira da Silva e como mentor intelectual o 2º tenente Colemar E. Campos. Este compacto é composto de três músicas, a **canção do D.I** (Departamento de Instrução), uma marcha militar com letra do 1º sargento Eudaldo P. Serbetto e musicalização do 1º tenente Waldomiro Talfic Miguel. Esta canção é o hino da unidade militar "D.I" hoje com outra denominação canção da APM "Academia de Polícia Militar", ela é cantada nas solenidades militares deste quartel. **Goiás É Uma Chama**, marcha cívica com letra de Waldemar Costa e musicalizada pelo sub-tenente João Goncilio. Esta música foi uma homenagem do compositor aos profissionais do rádio goiano. **Sebastião Elias Campos**, dobrado de autoria do mestre da banda da polícia na época sub-tenente João Goncilio, foi uma homenagem da Banda da Polícia Militar de Goiás ao presidente do sindicato dos radialistas de Goiás Sebastião Elias Campos, pelo apoio dado nas realizações das retretas dominicais na praça cívica. Todas as músicas deste compacto foram restauradas e gravadas em CD, anexado a este trabalho.

Mas a trajetória do mestre João Goncilio, não foi somente de glória. A partir do golpe militar de 1964, houve um período de profunda perseguição em todos os aspectos, tanto no nível social como político. Isto refletiu também diretamente nos quadros da banda que enfrentou um período de estagnação de muitos coronéis da época. Queriam acabar com o quadro desta, mas por outro lado houve defensores que enxergavam na banda a utilidade da mesma, primeiro como importante no dia a dia da vida miliciana, e segundo como uma espécie de reserva para horas de conflitos sociais.

De acordo com as informações que tivemos acesso, o mestre João Goncilio da Silva, dirigiu a banda de música da polícia militar, no período de 1962 a 1969, quando assume a regência, em Goiânia, o 2º tenente Liberalino Vitalino Nunes, em 29 de outubro de 1969.

Mestre Liberalino, já no ano seguinte (1970), promove a realização de um concurso interno para os músicos da banda. O mestre fica a frente da banda da capital até o ano de 1973, quando o mesmo é transferido para 6º Batalhão de Polícia Militar na cidade de Goiás, sendo promovido ao posto de capitão em 1977, mesmo ano em que completou trinta anos de serviços prestados a corporação, passando para reserva.

Com a transferência do mestre Liberalino de Goiânia para cidade de Goiás, assume a regência da banda da capital, o então tenente Oscarlino Pereira da Rocha, que ingressou na Polícia Militar de Goiás em 20 de janeiro de 1970, que pertencia aos quadros de músicos da Polícia Militar de Minas Gerais, cedido à corporação musical de Goiás.¹

Foi no comando do saudoso major Oscarlino, que a banda viveu seus melhores momentos de sua história, pois o mesmo exigia melhor performance musical de seus comandados. Dotado de prestígio pelo alto comando da corporação na época, mestre Oscarlino, adquiri novos instrumentos e promoveu a incorporação de novos músicos, oriundos de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, e principalmente músicos de sua região Minas Gerais.

¹ Segundo entrevista com tenente da reserva **Benedito Ramos**, em 11-04-2001

Faz parte deste contexto a criação da banda de música do 1º Batalhão de Polícia Militar (Goiânia), no ano de 1970, sobre o comando do 2º tenente Valdomiro Alves do Santos, composta de setenta e seis integrantes. Neste mesmo ano, major Oscarlino cria também, o grupo Musical Os Espaciais, destinados aos bailes de formaturas e festas em geral. Seu 1º baile foi em dezembro de 1970, em uma formatura realizada, no Jockey Clube de Goiânia, funcionando o mesmo até o ano de 1975.²

Na regência do major Oscarlino, a banda cresceu em número de componentes e em qualidade técnica. Tanto que em 1971, a então TV GOYAZ canal 4, estreia um novo programa denominado; "Para ver a banda tocar", destinado as apresentações da Banda da Polícia Militar de Goiás, sempre aos domingos, das 11h às 12h. Estava na direção e apresentação, na época o capitão Colemar E. Campos, hoje coronel da reserva. A banda realizou nesta época um total de sessenta apresentações, com transmissão ao vivo.³

Havia também apresentações na Radio Brasil Central, tendo como apresentador o capitão Colemar. Nos programas da TV e da rádio, as bandas do 1º Batalhão e do Departamento de Instrução se alternavam nas apresentações semanais. Prestigiada nos meios militar e civil, a corporação musical militar, na regência do então tenente Oscarlino Pereira da Rocha, e coordenação do capitão Colemar E. Campos gravaram seu primeiro LP, onde o mesmo atingiu uma vendagem de cinco mil cópias. (SOUZA 1999)

². Idem

³. Idem

O primeiro LP gravado pela Banda da Polícia Militar de Goiás (1971), teve como idealizador o capitão Colemar E. Campos e direção musical do 1º tenente Oscarlino Pereira da Rocha. Este LP é composto de doze músicas, sendo que cinco dessas músicas foram restauradas e gravadas em CD anexado a este trabalho.

Foram salvas as seguintes músicas: **O Virginiano** música que é o tema do filme com a mesma denominação. Com arranjo do mestre da Banda de Música da Polícia de Goiás 1º tenente Oscarlino P. da Rocha. **Noites Goianas** canção com letra de José Bonifácio e J. Camargo, com arranjo musical do 1º tenente Oscarlino P. Rocha. Música que retrata as belezas das noites em Goiás. **Tenente Oscarlino** dobrado escrito pelo sub-tenente Waldomiro A. do Santos em homenagem ao mestre da banda da polícia 1º tenente Oscarlino. **Hino dos Radialistas Goiano** dobrado que tem como compositor o tenente mestre Francisco Regino, esta música foi escrita a pedido do presidente do sindicato dos radialistas de Goiás Sebastião Elias Campos. **A Banda** letra e música de Chico Buarque de Holanda e arranjo musical para banda do pai do inesquecível mestre Oscarlino (Doralino Pereira da Rocha).

Major Oscarlino idealizou, no ano de 1974, a primeira edição da Banda Sinfônica da Polícia Militar de Goiás. Para tanto o regente geral tenente Oscarlino, convoca todos integrantes das bandas do 1º Batalhão e do Departamento de Instrução, onde realizou uma audição e seleção dos melhores músicos para a formação da sinfônica, e o restante ele formou outra banda, que o mesmo a intitulou de Banda Capeta.

Os serviços pequenos como formaturas matinais dos quartéis e outros, ficou a cargo da banda capeta. A banda sinfônica ficou com as apresentações de vulto maior e as viagens, assim sendo foi destituída a banda do 1º Batalhão que foi incorporada a banda do Departamento de Instrução, formando uma grande banda com duas frações banda A, sinfônica e banda B, Capeta, sediadas no departamento de instrução hoje APM (Academia de Polícia Militar).⁴

Dentre as várias apresentações da banda sinfônica, destacamos o concerto realizado no teatro Goiânia, no mês de abril de 1975, com a participação a convite do major Oscarlino, da renomada pianista Belkiss Spenziari Carneiro de Mendonça, a qual executou o concerto opus XVI de Edward Grieg para piano e orquestra, adaptado para banda, pelo seu regente. (MENDONÇA 1981)

Porém nem todas mudanças no comando do mestre Oscarlino foram boas para banda. Uma delas que podemos destacar, foi a determinação dada pelo mesmo para que fosse incineradas todas as músicas do arquivo da banda. Não conseguimos levantar o motivo que levou o mestre a cometer tamanha brutalidade, queimando parte da história da Banda da Polícia Militar de Goiás.⁵

Em nossa pesquisa de campo, conseguimos localizar alguns exemplares pertencentes a este arquivo, que foram salvos pelo tenente da reserva Benedito Ramos de Souza, que desobedeceu a ordem dada pelo regente. Estas músicas estão guardadas na residência do referido militar.

⁴ Segundo entrevista com tenente da reserva **Raimundo Nonato**, em 17-04-2001

⁵ Segundo entrevista com tenente da reserva **Benedito Ramos**, em 11-04--2001

Perto de se transferir para reserva, mestre Oscarlino organiza um concurso interno, para escolha de seu substituto, sendo aprovado o então 1º Sargento Ricardo Messias Borges. Com o afastamento do major Oscarlino Pereira da Rocha em 05 de agosto de 1977, foi designado para função de chefe da banda, o recém promovido 2º tenente Ricardo Messias Borges.

O Tenente Ricardo dirigiu a banda no período de 1977 a 1989, quando foi para reserva. Sob sua regência, a banda ganha novas filiais, distribuídas em várias cidades do estado. E com o apoio da primeira dama do estado Maria Valadão reedita o grupo musical (Os Espaciais), mas com outra denominação PM-SHOW.⁶

Mestre Ricardo, no ano de 1984, realiza um concurso público para o ingresso de novos músicos na corporação. Com os novos músicos e alguns veteranos, no final do mesmo ano, é reorganizada a banda do 1º Batalhão, sob a regência do 1º sargento Dermival Candido dos Santos, que ficou a frente da banda até o ano de 1986, sendo substituído pelo 1º sargento José da Silva.

⁶ Segundo entrevista com major da reserva **José da Silva**, em 20-03-2001

E em 1985, é criada a banda de música do 3º Batalhão em Araguaina (Tocantins), que foi designado como regente o 1º sargento José da Silva, ficando o mesmo quase um ano na regência. No mesmo ano mestre Silva é transferido para a banda do 1º Batalhão em Goiânia, assumindo a sua vaga Araguaina o 1º sargento Aroldo Alves Soares. Neste ano também é fundada a banda do 5º Batalhão na cidade de Gurupi, hoje Tocantins. O 1º sargento Raimundo Nonato Leite, foi designado para assumir a regência desta banda. Junto a ele foi transferido mais 12 militares de Goiânia para nova corporação. Com o consentimento do comandante da época, coronel Valadares, o sargento Nonato conseguiu incluir mais 24 músicos em Gurupi.⁷

Na divisão do estado de Goiás, e a criação do estado do Tocantins, as bandas de Gurupi e Araguaina são extintas e os músicos juntamente com os regentes, retornam à capital de Goiás, incorporando as bandas das mesmas.

Em julho de 1986 foi recriada a banda de música do 2º Batalhão em Rio Verde (extinta em 1947). Para essa banda, capitão Ricardo designou 1º sargento Gilberto Abreu da Silva para a direção, junto com o regente, é transferido vários músicos da banda do 1º Batalhão, funcionando a mesma por um período de três anos.⁸

⁷ Segundo entrevista com tenente da reserva **Raimundo Nonato**, em 17-04-2001

⁸ . Idem

No dia 18 de setembro de 1987, foi criada a banda do 4º Batalhão localizada na cidade de Anápolis. A batuta foi passada as mãos do 1º sargento Sebastião Maurício de Castro, a banda foi composta em sua maioria por músicos oriundos do estado do Rio de Janeiro. Em cinco meses de ensaio, a banda fez uma belíssima apresentação em sua cidade sede.

No início do ano de 1988, motivado pela extinção das bandas: 2º, 3º e 5º Batalhão (Rio Verde, Araguaia e Gurupi), capitão Ricardo Messias, diretor geral da banda, formou a banda de música do 7º Batalhão em Goiânia, com a junção das três bandas. Para comandá-la, o regente geral designa o sub-tenente Raimundo Nonato Leite. A corporação musical funcionou por um período de oito anos, quando foi incorporada a Banda da Academia de Polícia (antigo Departamento de Instrução), para formação da segunda versão da Banda Sinfônica.⁹

Em 1989, perto do seu afastamento para reserva, capitão Ricardo realiza um concurso para escolha de seu substituto, foram aprovados os sub-tenentes José da Silva, Euripedes Furtuoso e o 1º sargento Sebastião Maurício de Castro. Com a saída do capitão Ricardo, são promovidos ao posto de 2º tenente os sub-tenentes José da Silva e Euripedes Furtuoso. Ficando o 2º tenente José da Silva na direção geral da corporação, sediada na Academia de Polícia Militar, e o 2º tenente Euripedes Furtuoso no comando da banda do 1º Batalhão.

Sob a direção do mestre José da Silva, além do ressurgimento da banda sinfônica, o mesmo juntamente com o maestro Furtuoso e o sub-tenente Nonato, adotam um novo sistema de montagem do repertório da banda sinfônica, com a utilização de instrumentos eletrônicos, solos vocais e corais.

⁹ .Idem

Em seu comando, foram criadas as bandas de música; da 5º Companhia independente em Iporá (na regência o 2º sargento Nilson Caetano Rosa), a banda do 10º Batalhão localizado em Luziânia (na regência o 1º sargento Gilberto Abreu da Silva), a banda de música do 11º Batalhão em Pires do Rio (na regência o sub-tenente João Batista), e a banda do 3º Batalhão em Itumbiara, (na regência o 1º sargento Leônidas da Silva).¹⁰

E foi no comando do tenente José da Silva, e com a produção musical do tenente Euripedes Furtuoso, que a Banda da Polícia Militar de Goiás, grava o seu segundo LP em comemoração ao cento e trinta e seis anos da corporação, e o centenário da banda.

O segundo LP gravado (1994) pela banda teve como coordenador e idealizador o tenente-coronel Luiz Gonzaga e na produção e direção musical os tenentes José da Silva e Euripedes Furtuoso, foram gravadas dez músicas das quais três estão inserida no CD anexado ao trabalho. Deste CD faz parte as seguintes músicas: **Hino da Polícia Militar de Goiás** letra e música do 2º sargento do exército brasileiro Wagner F. da Silva, o arranjo é dos tenentes José da Silva e Euripedes Furtuoso, esta canção militar é o hino oficial da Polícia Militar de Goiás, escolhida através de concurso público em 1994. **Joneval Gomes de Carvalho** dobrado de autoria dos tenentes José da Silva e Euripedes Furtuoso, em homenagem ao comandante geral da Polícia Militar de Goiás da época Joneval Gomes de Carvalho. **Exaltação a Goiás** com arranjo e adaptação para banda dos mestres José da Silva e Euripedes Furtuoso.

¹⁰ Segundo entrevista com major da reserva **José da Silva**, em 20-03-2001

Com o afastamento para reserva do capitão José da Silva em 1995, a direção geral da banda é passada ao 1º tenente Euripedes Furtuoso. Mestre Furtuoso faz a junção das bandas da capital 1º e 7º Batalhão e Academia, numa tentativa de criar uma companhia de música militar, sediada na Academia de Polícia Militar, mas infelizmente não passou de uma tentativa. Essas bandas (1º e 7º batalhão), após a junção são extintas. Tenente Furtuoso cria então a banda do centro de formação e aperfeiçoamento de praças (CFAP), utilizando alguns componentes das bandas extintas, que ficou sob a regência do sub-tenente Aroldo Alves Soares.¹¹

Mestre Furtuoso destacou-se na Polícia Militar como virtuoso músico, compositor e arranjista. Entre seus arranjos podemos citar os Hinos da Polícia Militar de Goiás e do centro de formação e aperfeiçoamento de praças. Capitão Furtuoso após completar 30 anos de serviços prestados a corporação, em 16 de abril de 1996, passa para reserva, e é designado para função de regente geral, o 1º tenente Maurício de Castro.

O tenente Sebastião Maurício de Castro, quando na direção da banda, buscou somar esforços com os músicos e no ano de 1996, conseguiu uma nova formação da banda sinfônica, para a realização do tradicional concerto, em comemoração ao aniversário da Polícia Militar de Goiás. Mestre Maurício, devido ao seu curto período na direção, não realizou grandes feitos, mas mostrou luta e dedicação aos seus comandados. Em julho de 1996, capitão Maurício é transferido para a reserva e assume a batuta da banda de música o sub-tenente Raimundo Nonato Leite, ficando o mesmo, apenas alguns meses no comando, e em 27 de

¹¹ Segundo entrevista com tenente **Aroldo Soares**, em 23-03-2001

setembro de 1996, transferido para reserva. Assumiu o cargo de regente geral da banda de música o sub-tenente Aroldo Alves Soares.

Na direção da banda, mestre Aroldo procurou modernizar a parte burocrática da banda de música, informatizando a mesma. Também foi no seu comando, que o então comandante geral da Polícia Militar de Goiás Euripedes José Marques determinou a extinção do grupo música PM-SHOW, alegando que o mesmo havia perdido a finalidade de sua criação.

O comandante geral da corporação, no final de 1998, autoriza a realização de um concurso interno. Neste concurso são aprovados para o posto de 2º tenente, os seguintes militares: sub-tenente Aroldo Alves Soares, 1º sargento Alan Matias de Araújo e o 1º sargento Neles Nogueira de Souza.

O 2º tenente Alan Matias de Araújo assume a regência geral da banda, por ter obtido a melhor colocação no concurso. E o 2º tenente Aroldo Alves Soares é designado para comanda a banda do CFAP. Ficando a banda do 4º Batalhão na regência do 2º tenente Neles Nogueira de Souza

Atualmente, a banda da Polícia Militar, é composta de duzentos e quatro integrantes que estão distribuídos em oito bandas e um grupo musical. Ficando o comando de cada banda com os seguintes mestres; A banda da Academia de Polícia em Goiânia é comandada pelo 1º tenente Alan Matias de Araújo. A do centro de formação e aperfeiçoamento de praças no Senador Canedo, na regência do 1º tenente Aroldo Alves Soares. A do 4º Batalhão na cidade de Anápolis, na direção do 2º tenente Neles Nogueira de Souza. A banda do 6º Batalhão, na cidade de Goiás, comandada pelo sub-tenente Wagner Feitosa. A corporação musical do 11º Batalhão, em Pires do Rio, tem como regente o sub-tenente Manolito de Assis. A banda do 10º Batalhão, no comando do sub-tenente Nilson Caetano Rosa. A banda do 12º Batalhão na cidade de Iporá, na regência do 1º sargento Miguel Bispo. A banda de música 5º Batalhão, em Itumbiara no comando do 2º sargento Josytã Carvalho Serra. E o grupo PM SHOW, reativado pelo atual comandante geral da Polícia Militar, Paulo Alves Vieira, aos cuidados do major da reserva Euripedes Furtuoso. A banda da Polícia completa este ano 108 anos de existência, sempre servindo de veículo de relações públicas, e tendo como função maior, levar o nome da nossa Polícia, em todo território goiano e marchar a frente da tropa, conduzindo-a.

Quadro atual das banda da Polícia Militar de Goiás

Relação dos Policiais Militares pertencentes a Banda de Música do 11º Batalhão (PIRES DO RIO) , a saber:

Sub Tem PM 12.580 MANOLITO Oricio de Assis - Regente
1º SGT PM 17.954 Bolivar Nunes RINCON – Sub-regente
2º SGT PM 26.387 ISMAEL Pereira Correia- Clarinete
3º SGT PM 26.374 Benedito MONTEIRO da S. Filho – Trompa
3º SGT PM 26.494 EDENILSON Silva de Carvalho – Trombone
3º SGT PM 26.375 EDVALDO Antonio dos Santos – Sax-tenor
3º SGT PM 26.379 Iázaro Monteiro DA SILVA - Piston
3º SGT PM 27.961 LUERSON José Gonçalves - Clarinete
3º SGT PM 26.380 Marcio NUNES dos Reis - Trombone
3º SGT PM 26.600 VALTEIR Santiago – Sax-Alto
3º SGT PM 26.601 WENDEL de Assis Ferreira - Bombo
Cabo PM 26.432 Adicelço BISPO Soares – Contra-baixo
Cabo PM 27.624 JOÃO Batista da Silva – Tarol
Cabo PM 27.966 NERITON José de Oliveira – Prato
Soldado PM 26.599 JOSIMAR Lino Faria - Piston
Soldado PM 27.972 Vanderlei Borges FREIRE - Clarinete

Relação dos Policias Militares pertencentes a Banda de Música da Academia de Polícia Militar (Goiânia), a saber.

1º Tem PM 14357 ALAN Matias de Araújo- Regente Geral
sub Ten PM 14.381 ADEMAR José dos Santos – Mestre de Musica
1º SGT PM 17.920 João GOMES da Silva Filho – Contramestre
1º SGT PM 17.926 MARCOS Gomes da Silva – Palhetas
1º SGT PM 18.975 JAIME Faria de Souza - Palhetas
1º SGT PM 14.715 GILSON Rodrigues de Oliveira – Palhetas
1º SGT PM 16.477 Marcos Antonio Pinto de ALMEIDA - Palhetas
1º SGT PM 20.961 Marcos Luciano VONDRA - Metais
1º SGT PM 20.146 Jafaiete Afonso AQUINO - Metais
1º SGT PM 15.318 José Inocêncio de CARVALHO Filho - Palhetas
1º SGT PM 23.778 Marcos AURÉLIO Lúcio dos Santos - Palhetas
1º SGT PM 21.757 WALTER Beserra dos Santos - Metais
1º SGT PM 23.906 Rosenildo ARRUDA dos Santos – Metais
2º SGT PM 17.938 ELIEL Franciso da Silva – Metais
2º SGT PM 14.716 ANANIAS da Silva Soares – Palhetas
2º SGT PM 23.982 Lcomar Leone LEAL – Palhetas
2º SGT PM 23.978 JAIRO de Oliveira Paiva – Metais
2º SGT PM 21.786 Moisés RIBEIRO - Metais
2º SGT PM 10.494 Luiz Gonzaga da Silva NETO – Palhetas
2º SGT PM 23.799 Antonio SANTANA – Metais
2º SGT PM 19.625 VILMAR Gomes dos Santos – Palhetas
2º SGT PM 19.837 LINDOMAR Luiz Cardoso - Metais
2º SGT PM 17.882 JOSUÉ de Castro Leite – Metais
3º SGT PM 23.111 WARLUZ Daniel da S. Bernardes – Percussão
3º SGT PM 17.304 EZEQUIAS Alves Gadelha - Metais
3º SGT PM 18.519 Divino Eterno CARDOSO - Metais
3º SGT PM 19.060 Jair FELIPE Santiago – Palhetas
3º SGT PM 18.882 ITAMAR Sebastião de Araújo Godinho – Metais
3º SGT PM 17.917 ILSON Francisco de Oliveira - Palhetas
3º SGT PM 15.155 Hudson Rosa LEITE - Percussão
3º SGT PM 21.758 EDUARDO Casemiro dos Santos - Metais
3º SGT PM 15.455 JOSUE MOREIRA - Cordas
3º SGT PM 26.151 SAMUEL Bandeira Pires – Metais
3º SGT PM 26.492 FRANK Solano da Silva – Palhetas
3º SGT PM 28.638 ELIEZER Nogueira de Souza
3º SGT PM 19.302 João LOPES de Oliveira - Percussão
3º SGT PM 26.412 Josafá Lourenço AGUIAR - Palhetas
3º SGT PM 28.533 DANIEL das Neves Oliveira – Metais
3º SGT PM 26.733 Edson MARCELINO Machado – Percussão
3º SGT PM 28.591 JONAS Marques Rodrigues – Percussão
3º SGT PM 26.411 JOATÁ Carvalho Serra – Palhetas
3º SGT PM 26.602 ENOQUE de Castro Leite - Percussão
Cabo PM 16.737 Ronaldo BRAGA da Conceição - Percussão
Cabo PM 16.718 LUIZ CARLOS da Silva Oliveira - Percussão
Cabo PM 26.275 José PEREIRA dos Santos – Palhetas
Soldado PM 26.414 MAX Francisco Chagas - Metais

Relação dos Policiais Militares pertencentes a Banda de Música do 4º Batalhão

(ANAPOLIS), a saber:

2º TEN PM 14.383 Neles Nogueira de Souza – Regente
Sub TEN PM 14.379 Fernando Corsino Leal– Mestre de Musica
1º SGT PM 19.557 Sidney de Jesus Silva – Metais
1º SGT PM 19.842 Marco Aurélio baldez Correia - Palhetas
1º SGT PM 17.257 Ailton Antonio de Freitas - Metais
1º SGT PM 19.840 Jefferson Ramos- Metais
2º SGT PM 18.499 Oscias dos Santos Lemos – Palhetas
2º SGT PM 19.556 Antonio Elias Correia - Metais
2º SGT PM 14.378 Rodolfo Valentino B. Pimentel – Percussão
2º SGT PM 19.843 Oldair Peixoto Simões – Metais
2º SGT PM 19.845 Valdécio Joaquim da Silva – Palhetas
3º SGT PM 19.553 Sirlé Aldo de Oliveira - Percussão
3º SGT PM 19.555 Carlos Cosme Ramos – Percussão
3º SGT PM 19.554 Carlos Divino Flores - Palhetas
3º SGT PM 19.567 Adeir Ferreira de Aguiar – Metais
3º SGT PM 20.126 Mauro Chrisostomo da Silva - Percussão
3º SGT PM 18.827 Luiz Pereira da Silva – Palhetas
3º SGT PM 19.577 Herly Castilho – Percussão
3º SGT PM 18.820 Gilson Gonzaga – Metais
3º SGT PM 19.575 Deir Antonio da Silva – Palhetas
3º SGT PM 19.229 Walter Bernardo de Melo – Metais
3º SGT PM 18.821 Vicente Marcelino de Araújo – Metais
3º SGT PM 21.877 Vladimir Abadia Duarte – Palhetas
3º SGT PM 26.431 Waldemir M. Acioly Melo - Palhetas
3º SGT PM 26.598 Juvenil Martins do Nascimento – Metais
3º SGT PM 27.209 Carlos Aldair Ramos Teles – Palhetas
CABO PM 19.568 Francisco Gaspar da Silva - Metais
CABO PM 24.621 Ismael Ferreira de Souza – Metais
CABO PM 25.304 Paulo Santana – Palhetas
CABO PM 28.925 Sidney Ferreira Teles - Palhetas

Relação dos Policiais Militares pertencentes a Banda de Música do 12º Batalhão

(Iporá) , a saber:

1º SGT PM 16.199 Miguel Bispo de S. Filho – Mestre de Música
2º SGT PM 20.447 Joécio Trindade Pessoa
2º SGT PM 22.200 Roberto Joaquim da Cruz
2º SGT PM 22.163 Ailton Rodrigues da Silva
3º SGT PM 21.643 Walmir dos Santos
3º SGT PM 20.773 Wisley José de Menezes
3º SGT PM 22.191 Jurimar Antonio Miranda
3º SGT PM 20.760 Sebastião Alves de Jesus
3º SGT PM 22.215 Joel Benedito da Conceição
3º SGT PM 22.203 Valdeçom Vaz da Silva
3º SGT PM 14.222 Almir Araújo dos Santos
3º SGT PM 20.736 Divino Pereira da Silva
3º SGT PM 20.764 Valdir Vaz da Silva
CABO PM 17.704 Geovair Borges da Silva
CABO PM 18.466 Francisco Arnaldo França
CABO PM 22.197 Odilon José de S. Filho
CABO PM 18.877 Valdivino dos Santos
CABO PM 25.227 Gilvani Alves de Jesus
CABO PM 25.223 Donizete Pereira de Araújo
CABO PM 25.220 Cleverton Alves da Silva
CABO PM 25.222 Davi Luciano Martins
SOLDADO PM 28.021 Ailton da Silva Rodrigues

Relação dos Policiais Militares pertencentes a Banda de Música do 5º Batalhão (ITUMBIARA) , a saber:

3º SGT PM 26421 Jocyta Carvalho serra- Metais
SGT PM 26.604 Welington Francisco Borges- Metais
SGT PM 26.416 Onidnalro Pereira de Souza - Metais
SGT PM 27.363 Luiz Cláudio Coutinho Furtado - Metais
CB PM 26.419 Vicente Barbosa Soares Filho - Metais
CB PM 26.415 Nilton Leão da Silva - palheta
CB PM 18.924 Jeová Luiz Barbosa - palheta
CB PM 17.525 Luiz Carlos da Silva - palheta
CB PM 26.406 Florisvaldo Pereira Pimenta - palheta
SD PM 26.418 Robinson da Silva Soares - palheta
SD PM 27.683 Fernando Teixeira da Silva - palheta
SD PM 17.520 João Simião Martins de Oliveira - Percussão
SD PM 25.974 Edimar Antonio Barbosa - Percussão
SD PM 28.575 Suzélio Gonçalves Rodrigues - Percussão

Relação dos Policiais Militares pertencentes a Banda de Música do 10º Batalhão

(LUZIÂNIA-GO) , a saber:

ST PM 13.084 Nilson Cactano Rosa
1º SGT PM 14.384 Elias Borges da Silva
1º SGT PM 21.774 Francisco dos Santos Silva
1º SGT PM 16.407 José Santana Marques
1º SGT PM 23.980 Ronaldo Pereira Rocha
2º SGT PM 13.846 Jacob Pereira Marques
2º SGT PM 21.766 David Sarmiento Perpétuo
2º SGT PM 21.771 Paulo Telles Veras Guarany
3º SGT PM 19.579 Alair Ferreira de Almeida
3º SGT PM 28.340 Angelo Silvério da Conceição
3º SGT PM 21.764 Ariel Peixoto Vieira
3º SGT PM 26.442 Clayton Angelo da Silva
3º SGT PM 24.105 Deirdes José Fernandes
3º SGT PM 21.770 Eliseu Firmino da Rocha
3º SGT PM 21.762 Esdras Marcilio de Moraes
3º SGT PM 27.587 Ivon Alves de Almeida
3º SGT PM 23.711 Luciano de Oliveira Gonçalves
3º SGT PM 25.309 Rizzieri Lemos de Lucena
3º SGT PM 21.772 Roberto dos Santos Souza
3º SGT PM 28.081 Ronaldo Silva de Oliveira
CB PM 21.763 Antônio Carlos de Jesus
CB PM 27.466 Crecêncio Sena Barbosa
CB PM 28.388 Eliseu Felipe da Silva
CB PM 25.148 Francisco Célio Pinto
CB PM 28.073 Genésio Argemiro dos S. Filho
SD PM 21.765 Carlos Armando dos Santos
SD PM 28.086 Daniel Pereira Ferreira
SD PM 25.160 Emizael Ferreira Lima
SD PM 27.315 Izidório Rocha dos Santos
SD PM 27.648 João Alves da Silva
SD PM 13.921 João Valdivino Cordeiro
SD PM 21.777 José Eurípedes da Rocha
SD PM 21.782 Marcelo dos Nascimento Viana
SD PM 21.784 Marcos Firmiano de Carvalho
SD PM 21.985 Mauro da Silva Marques
SD PM 21.787 Paulo José Bueno

Relação dos Policiais Militares pertencentes a Banda de Música do 6º Batalhão
(GOIÁS-GO) , a saber:

ST PM 12.023 Wagner Feitosa dos Santos
1º SGT PM 13.413 Domingos Nicolau Neto
1º SGT PM 13.415 Ismael Francisco Santana
2º SGT PM 13.414 Lincoln da Rocha Rezende
2º SGT PM 11.778 Carlos Divino Santana
2º SGT PM 13.591 Francisco Antônio da Silva
3º SGT PM 13.417 Valdevino Queiroz dos Santos
3º SGT PM 13.416 Vilmar Mendes Pereira
3º SGT PM 15.391 Ondumar de Souza Gomes
3º SGT PM 20.852 Fernando dos Reis N. Pinheiro
CB PM 12.663 Gerciron Pinto Ferreira
CB PM 16.405 Bertholdo Braga dos Santos
CB PM 21.212 Heloísio dos Reis P. Ferreira
SD PM 13.580 James José Pereira dos Santos
SD PM 16.272 Nilton Napoleão de Oliveira
SD PM 21.623 Antenor P.R. de Brito Neto
SD PM 21.624 Joalício de Oliveira Malheiros
SD PM 24.830 Edson de Souza
SD PM 27.403 Ailton Ferreira
SD PM 25.563 Divino Dantas
SD PM 25.659 Nelson Dias de Brito
SD PM 27.536 Nilton César dos S. Soares
SD PM 27.936 Djanir de Bastos Filho
SD PM 28.286 Nei Dias de Brito
SD PM 29.206 Elias Militão de Lima

Relação dos Policiais Militares pertencentes a Banda de Música do CFAP (Senador Canedo) , a saber:

2º TEN PM 04.428 Aroldo Alves Soares
ST PM 12.385 Paulo da Mota Bastos
1º SGT PM 19.162 Roberto Kennedy Vidal
1º SGT PM 19.077 José Carlos da Silva
1º SGT PM 20.389 José Antonio Alves Carvalho
1º SGT PM 16.445 Vilmar Rodrigues da Silva
2º SGT PM 12.449 José Martins Arruda
2º SGT PM 14.382 Reginaldo Mariano da Silva Filho
2º SGT PM 13.503 Rui Cardoso Mota
2º SGT PM 16.183 José Carlos Correia Rodrigues
2º SGT PM 12.289 José Aurélio Bandeira Gonçalves
2º SGT PM 14.420 Cloves Alves Gadelha
2º SGT PM 16.485 Antonio Carlos Geronimo
3º SGT PM 21.041 Isaac da Silva
3º SGT PM 18.639 Magbis Abreu Silva
3º SGT PM 16.616 Edimar José dos Santos
3º SGT PM 18.991 Marcelo Vicira da Silva
3º SGT PM 20.486 Ivan Rodrigues Gomes
3º SGT PM 16.478 Ivan Camargo
3º SGT PM 16.932 Nélio Eterno da Silva
3º SGT PM 14.937 Willian Gadelha do Nascimento
3º SGT PM 14.3187 Sandoval Lopes dos Santos
3º SGT PM 18.441 João Francisco Xavier
3º SGT PM 26.403 Claydson Araújo do E. Santos
3º SGT PM 17.718 José Raimundo de Moraes
3º SGT PM 26.597 Tassio Paulo Vidal
3º SGT PM 25.934 Nelson Elias de Oliveira
3º SGT PM 23.389 José Antonio Pedro
3º SGT PM 24.066 José Francisco de O. Filho
3º SGT PM 21.398 Salmo Antonio da Silva
CABO PM 17.428 Antonio José Dias
CABO PM 16.203 Laudécir da Silva Alves
CABO PM 26.377 Enismar Pereira dos Santos
CABO PM 21.145 Roberto Jairo de Souza
CABO PM 16.940 Nilson Teixeira da Silva
CABO PM 26.538 Lindomir Luiz Cardoso
CABO PM 13.185 José Roberto Brandão
SOLDADO PM 16.741 Antonio Carlos Borges
SOLDADO PM 29.081 Claudio Geronimo

Conclusão

Conclui-se com o estudo sobre a Banda de Musica da Polícia Militar de Goiás, que em seus cento e oito anos de história vem demonstrando sua importância e cumprindo com seu papel de maneiras diversas.

A banda de música é muito importante na vida miliciana, e não poderíamos deixar de lembrar da participação desta em cerimônias diversas como: solenidade de formatura de aspirantes, de praças; formatura de curso de aperfeiçoamento de oficiais (CAO), na academia da policia militar; curso de aperfeiçoamento de sargento (CAS), nas solenidades esportivas: como os jogos internos dos quartéis, e em outras missões em diversas unidades da Polícia Militar de Goiás espalhado pelo estado. Além dessas, a presença da banda de música em cerimônia, onde a mesma de acordo com o contexto do festejo, realiza suas apresentações executando musicas diversas como: hinos, canções populares, músicas clássicas, tangos, boleros, valsas e ainda os seus tradicionais dobrados e marchas militares, demonstrando deste modo sua razão de ser historicamente dentro da vida miliciana e da sociedade que serve e de que serve, em Goiás e também em outros estados da federação brasileira.

A banda é um elemento de relações públicas que engrandece o nome da corporação, pela maneira que apresenta ao público, através de seu repertório, e sua vontade no cumprimento da missão. E também por sua forma brilhante de participar da vida dos homens que fazem a segurança da sociedade, elevando bem alto o espírito deste e pela maneira brilhosa e nobre que engrandece o nome da corporação, a maneira que apresenta em suas exibições, promovendo o estreitamento da amizade entre Polícia Militar e a sociedade, elevando bem alto o seu nome, e o nome da corporação.

Em vista da bibliografia escassa sobre o assunto, esperamos que este estudo, seja útil aos integrantes da Polícia Militar e de tantos por ela interessar. Essa pesquisa se fez essencial para a corporação militar, diante do fato da não existência de um memorando sobre a história da Banda de Música da Polícia Militar em Goiás. Deixamos aqui um pequeno levantamento histórico e esperamos que este seja aproveitável em futuras pesquisas sobre a Polícia Militar ou Banda de Música em Goiás.

Referencial Bibliográfico

MÚSICA, Conservatório brasileiro. **Pesquisa e música**, vol. 1, Machado horta editora e publicidade Ltda. 1984

SIQUEIRA, Jacy. **A banda ontem e seu futuro**. Goiânia : lider, 1981.

MENDONÇA, Belkiss S, Carneiro. **A música em Goiás**, 2.ed : Goiânia, UFG. 1981

FRANÇA, Basileu Toledo. **Música e Maestro**, bolsa de publicação da UBE-seção de Goiás, 1972

SOUZA, Cibeli de. **O anhanguera**. 1º ed. Goiânia : Grafopel Gráfica e Editora Ltda. 1999

Bibliografia

BOULEZ, Pierre. **A música Hoje**. São Paulo : Perspectiva, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da Música no Brasileira**. dos primórdios ao início do Séc. XX. Porto Alegre : Movimento. 1977

MARIZ, Vasco. **História da música no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro : civilização Brasileira. 1994

NEVES, José. Maria- **Música contemporânea brasileira**, 1.ed : São Paulo, Ricordi. 1997

RIBATE, José Franco. **Manual de instrumentacion de banda**. Madrid : Música Moderna, 1943.

THINHORÃO, José Ramos. **Música no Brasil**, 2° ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira. 1983

TEIXEIRA, Tito. **Bandeirante e Pioneiro do Brasil Central**, vol. 2. Uberlândia Gráfica Ltda.

ANEXOS

I- Entrevistas

II- Fotos Históricas

III- Conteúdo do CD

Entrevista

Nome: Belkiss Spenzieri Carneiro de Mendonça

Data de nascimento: 15.02.1928

Local : cidade de Goiás- GO

Endereço: Av. Tocantins, 776 Goiânia

Qual a importância da banda de música da Polícia Militar de Goiás no contexto histórico cultural de Goiás ?

Uma banda de música sempre desempenhou papel relevante em cidade pequena, a banda da Polícia Militar de Goiás, não fugindo à regra, marcava sua presença, prestigiando os momentos solenes, festivos ou de cunho religioso. Sua atuação era indispensável nos alegres cortejos matrimoniais (seguindo os noivos, parentes e convidados que, a pé, se dirigiam à igreja), nos penosos acompanhamentos fúnebres, assim como nas solenidades cívicas, concentrações públicas, procissões e festividades da igreja, apresentando-se ainda no Teatro S. Joaquim, com selecionado repertório.

Para cumprir tantas e tão abrangentes atividades, a Banda da Polícia , na referida cidade, dedicava-se a muitas horas de ensaios conservados em minha memória de menina moradora nas proximidades do quartel . Para as retretas nas noites de quintas e domingos, colocava-se a Banda no coreto do jardim. E, quando fiz o modesto levantamento de " A Música em Goiás", ouvi de D. Amélia Xavier de Almeida que seu irmão José Xavier de Almeida, quando Presidente do Estado (1901 A 1905), exigia que o regente da Banda da Polícia, Mestre Bras de Arruda, submetesse à sua pessoal aprovação os programas que seriam executados. Os deslizes musicais eram-lhe imperdoáveis, sendo motivo de severas admoestações e até prisões. Com a mudança da capital para Goiânia, a Banda da Polícia continuou seu importante trabalho de cultura, civismo e entretenimento.

Como a Senhora vê esta banda hoje?

É com grande satisfação que vejo a Banda participando de aberturas de solenidade ou movimentos cívicos e tenho ouvido, com muito orgulho, a execução, com justeza, do nosso Hino Nacional.

A Senhora já participou de alguma apresentação da banda?

Sim. A convite do major Oscarlino Pereira da Rocha, maestro da Banda da Polícia Militar, apresentamo-nos juntos. Sob sua regência, foi ouvido o concerto op XVI de Edward Grieg para piano e orquestra (adaptado para banda), em arrojada promoção musical.

Que mensagem a senhora gostaria de deixar aos componentes e regentes da Banda da Polícia Militar Goiás?

Sendo uma corporação histórica, com 108 anos de gloriosa existência, desejo aos componentes da Banda e seus dirigentes que a chama se mantenha acesa, em busca do aprimoramento ideal. Que possam cumprir, com a distinção de sempre, as metas educativas, culturais e as associativas que lhes cabem.

Entrevista

Nome : Benedito Ramos de Souza

Data de nascimento: 28.02.1928

Local: Caçapava -SP

Filiação: Amaral Ramos de Souza e Maria dos Anjos Alcântara de Souza

Endereço: Av. do ouro chácara nº 160 Jd Novo Mundo

Quando ingressou na banda da Polícia Militar de Goiás e em qual unidade?

Em 15 de fevereiro de 1956 em Goiás antiga capital 6ºBPM

Que instrumento tocava ou toca?

Toquei vários instrumentos, sax horn, piston, requinta, saxofone, barítono e hoje eu toco sax alto

Quem era o regente na época?

Sub-tenente João de Souza Teles

Onde começou seu estudo musical?

Na banda da Polícia Militar em Goiás 6º BPM

Quais foram as maiores dificuldades vividas como músico militar?

Foi quando fomos escalados para o serviços ostensivo da capital, Goiânia, era das 18h às 6h da manhã, e depois tinha que estar no expediente, das 12h às 16h, para o ensaio da banda

Um músico ou regente inesquecível? Por que?

Oscarlino Pereira da Rocha, ele com uma a banda com 108 elementos era chamada de banda sinfônica do estado de Goiás, pelas belíssimas apresentação

Um fato histórico ocorrido e memorável no período em que está ou esteve na banda?

Foi quando recebi o diploma da medalha do mérito policial militar e quando conclui o estagio de regente em 29 de abril de 1974

O que é ou foi a banda de musica para o senhor?

A banda de música sempre foi e será a sala de visita da polícia. Ela provoca sensações agradáveis aos ouvidos e desperta na alma emoções especiais.

Qual a importância da banda da Polícia Militar no contexto histórico cultural de Goiás?

A banda foi importante no passado quando tocava no coreto e no cinema na antiga capital, e se faz presente hoje através da sua diversas áreas de serviço

Que mensagem o senhor deixa aos músicos da banda da Polícia Militar de Goiás?

A música é um Dom divino que não é para todos e sim para que teve o privilegio de ser agraciado por Deus, por isto sempre que o fizer, que o faça com amor.

Entrevista

Nome : Alan Matias de Araújo

Data de nascimento: 07.04.1963

Local: Jaraguá -GO

Filiação: José Antônio de Araújo e Tarsila Matias de Araújo

Endereço: Rua 21 It55 unidade201 Parque Ateneu

Quando ingressou na banda da Polícia Militar de Goiás e em qual unidade?

Em 1984, na academia de policia militar (APM)

Que instrumento tocava ou toca?

Clarineta

Quem era o regente na época?

Tenente Ricardo (hoje major da reserva)

Onde começou seu estudo musical?

Na banda da cidade onde eu nasci, Jaraguá

Quais foram as maiores dificuldades vividas como músico militar?

A atividade fim da polícia militar e garantir a segurança da sociedade, a banda, dentro da corporação e uma atividade meio, sendo assim, as necessidades da banda e dos músicos, sempre em segundo plano

Um músico ou regente inesquecível? Por que?

Mastro Xavier! Pela performance e a sua criatividade

Um fato histórico ocorrido e memorável no período em que esta ou esteve na banda?

Quando do ingresso meu e de vários colegas, da banda da minha cidade e da cidade vizinha Pirinópolis

O que é ou foi a banda de música para o senhor?

É uma instituição que faz parte da minha vida, onde dedico grande parte do meu tempo, em busca dos meus objetivos

Qual a importância da banda da Polícia Militar no contexto histórico cultural de Goiás?

A banda faz parte da história desta gloriosa corporação, não há como, falar de polícia militar de Goiás sem citar a banda de música

Que mensagem o senhor deixa aos músicos da banda da Polícia Militar de Goiás?

A música e a arte de expressar os nossos sentimentos, através do som, entremessem este sentimento através de suas atividades musicais, no seu dia a dia, sem com tudo deixar de coordenar as diversas áreas de nossas vidas

Entrevista

Nome : José da Silva (major da reserva)

Data de nascimento:30.09.1947

Local: São Paulo- SP

Filiação: Daniel da Silva e Maria Silva da Conceição

Endereço: Av. perimetral norte 10.999 Goiânia II

Quando ingressou na banda da Polícia Militar de Goiás e em qual unidade?

Em 20.03.1970 no 1ºBPM-Goiânia-GO

Que instrumento tocava ou toca?

Tocava tuba

Quem era o regente na época?

Sub-tenente Ernesto Jacinto Sobrinho

Onde começou seu estudo musical?

Igreja Assembléia de Deus, Vila Maria São Paulo capital

Quais foram as maiores dificuldades vividas como músico militar?

As viagens , e as condições do transporte e alojamentos

Um músico ou regente inesquecível? Por que?

Major Oscarlino Pereira da Rocha. Ótimo músico e regente

Um fato histórico ocorrido e memorável no período em que esta ou esteve na banda?

Foi quando na banda surgiu um surto de hanseníase, e você sentia a tristeza dos colegas que foram acometidos deste mal

O que é ou foi a banda de musica para o senhor?

Foi um sonho que se realizou! Porque, desde garoto eu sonhava em ser músico!

Qual a importância da banda da Policia Militar no contexto histórico cultural de Goiás?

A banda é uma das culturas mais antiga de Goiás, e a banda da polícia militar sempre esteve presente na história desta cultura em Goiás!

Que mensagem o senhor deixa aos músicos da Banda da Polícia Militar de Goiás?

As dificuldades surgem tanto na vida profissional, com pessoal, cabe-nos superá-las

Entrevista

Nome: Raimundo Nonato Leite (2º tenente da reserva)

Data de nascimento:08.08.1940

Local: Crateús -CE

Filiação: Antonio Clarindo Soares e Maria de Lourdes Leite

Endereço: rua f-17 qd 107 It 03 Faiçalville

Quando ingressou na banda da Polícia Militar de Goiás e em qual unidade?

Ingressei na polícia militar no ano de 1970, no 1º BPM

Que instrumento tocava ou toca?

Toquei trombone, bombardino e trompa

Quem era o regente na época?

O 2º tenente Valdomiro Alves dos Santos

Onde começou seu estudo musical?

Em Brasília

Quais foram as maiores dificuldades vividas como músico militar?

A falta de apoio de alguns comandantes, que enfrentei, segundo eles, a banda não era prioridade

Um músico ou regente inesquecível? Por que?

Oscarlino Pereira da Rocha. Bom músico e um excelente regente

Um fato histórico ocorrido e memorável no período em que está ou esteve na banda?

Foram vários, mais vou contar um quando a banda viajava cada um de nós levamos qualquer coisa par comer na estrada, principalmente farofa! Um dia

fomos tocar em Araguaina, depois de Gurupi o ônibus quebrou; tinha um sargento que perturbava a todos durante a viagem, era o Vanildo! Que homen encapetado! Ele começou a procurar farofa da turma em todos os lugares do ônibus isto na hora que a turma estava dormindo. Ele juntava em um lugar escondido, ia para frente perto do motorista e gritava quem quer farofa? Acordava todo o pessoal íamos procurar o pacote ou a lata de farofa, só encontrava o lugar vazio; aí ele pegava a farofa de um e saia com uma colher distribuindo um pouco para um, um pouco para outro, voltava para perto do motorista e perguntava vocês gostaram? Agora vamos dormir, daí a pouco ele distribuía outra farofa. Vocês gostaram? Daí a pouco outra, vocês gostaram? Aí ele pegou uma lata que era do Toró foi distribuir, ninguém queria porque a farofa era seca, branca, sem tempero, era uma farinha misturada com carne. Enfim, ninguém quis a farofa do Toró e continuávamos a viagem. Aí foi quando o ônibus quebrou em um local deserto, e a comida acabou, restando só a lata de farofa do toró, e ele estava comendo caladinho, e nós pedimos um pouco de sua farofa, ele respondia que não, é farinha seca

O que é ou foi a banda de musica para o senhor?

Foi algo especial, porque ali eu constitui amigos e criei meus filhos, e como prova disso deixei dois filhos na corporação, para dar continuidade naquilo que na pude conquistar

Qual a importância da banda da Polícia Militar no contexto histórico cultural de Goiás?

A banda de música da policia militar é patrimônio do povo goiano, ela se faz presente tanto em todas solenidades da corporação , como em vários eventos da sociedade goiana

Que mensagem o senhor deixa aos músicos da banda da polícia militar de Goiás?

Que deus ilumine o caminho de todos integrantes da banda, dando sabedoria aos mestres, para que possa acertar em suas decisões. E que os músicos tenham a sensibilidade na execução de seu instrumento e lealdade para com mestre, para o bom andamento do serviço

Entrevista

Nome: Aroldo Alves Soares (1º tenente, mestre da banda do CFAP)

Data de nascimento: 28.12.1945

Local: Goiânia

Filiação: Pedro Soares dos Santos e Benedita Rodrigues dos Santos

Endereço: Av. Barão do Rio Branco Qd 43 Lt 11, jd Vila Boa.

a) Quando ingressou na banda da Polícia Militar de Goiás e em qual unidade?

No antigo departamento de Instrução (DI) em 19. 11. 1969

Que instrumento tocava ou toca?

Sax-tenor

Quem era o regente na época?

1º tenente Oscarlino Pereira da Rocha

Onde começou seus estudos musicais?

Com a professora Zulmira, na década de 60 , estudando acordeon na cidade de Goiânia, posteriormente, instrumento de sopro em uma banda de música na igreja Assembléia de Deus!

Quais foram as maiores dificuldades vividas como músico militar?

A carga horária,

Um músico ou regente inesquecível da banda da polícia? Por que?

Poderia dizer vários tais como, Valdomiro, Aldo, Xavier, mas, de certa forma, cito o sub-tenente Ernesto, pela sua maneira peculiar com que

sempre agia, muito determinado, rígido, muito zeloso com os materiais públicos, sem dúvida, um excelente mestre digno de ser lembrado!

Um fato histórico ocorrido e memorável no período em que está ou esteve na banda?

Estávamos á porta da Assembléia legislativa, em formação de guarda de honra, como sempre se faz , até ai nada anormal, porém, como se tratava da ascensão ao governo de Íris Rezende Machado, em seu primeiro mandato, populares motivados, creio por um delírio incontrolável, arremessaram-se contra a guarnição desfazendo todo aparato militar, causando um enorme pânico e para não sermos massacrados, cada um de nós fez o que pôde, por sorte não tivemos conhecimento de nenhum acidente pessoal grave, mas, alguns instrumentos foram totalmente danificados!

O que é ou foi a banda de música para o senhor?

Foi e continua sendo a porta através da qual adentrei na corporação militar, pois creio que jamais eu teria procurado ela para ser um soldado de rua, admiro demais tal função, mais a minha área é a música!

Qual a importância da banda da policia militar no contexto histórico cultural de Goiás?

Aniversário sem bolo e sem parabéns, casamento sem os noivos, desfile militar sem banda de música, são praticamente a mesma coisa, ou seja, sem graça, daí a importância dela, considerando que suas atividades são direcionadas tanto ao público interno, quanto ao externo, posso dizer sem medo de errar que se tornou um notável patrimônio do povo goiano , notabilizando os costumes e tradições de nosso povo, através de suas

canções que vão desde o folclore ao clássico, dando som as palavras que formam nossa história!

Que mensagem o senhor deixa aos músicos da banda da polícia militar de Goiás?

Que não seja motivo para falir o sistema, mas que faça tudo que puder no sentido de enriquecer e torna cada vez mais admirável a banda no seio da corporação, quanto civil dando assim, continuidade á nobre tarefa que nos legaram nossos antepassados!

Entrevista

Nome: Manoel Clemente da Silva(2º tenente da reserva)

Data de nascimento: 07.06.1940

Local : Ceara- CE

Filhação: Benedito Ferreira da Silva e Bernadina Clemente da Silva

Endereço: Rua x 59 qd 58 It 01 Jardim Olímpico

Quando ingresso na Banda da Polícia Militar de Goiás, e em qual unidade ?

Ingressei no dia, 07.02.1970, 1º BPM-Goiânia

Que instrumento tocava ou toca?

Tocava trombone

Que era o regente na época?

tenente Oscarlino Pereira da Rocha

Onde começou seus estudos musicais ?

No CESE em Brasília-DF

Quais foram as maiores dificuldades vividas como músico militar ?

A falta de um regulamento de promoções para músicos

Um músico ou regente inesquecível ? por que ?

Major Oscarlino. Porque suas músicas eram muito sentimentais

Um fato histórico ocorrido e memorável no período em que está ou esteve na banda?

Foi quando fui condecorado com a medalha de tempo de serviço

O que é ou foi a banda de música para o senhor?

A banda foi tudo para minha pessoa. Porque foi através da mesma, que eu cheguei ao posto de 2º tenente!

Qual a importância da banda da Polícia Militar de Goiás no contexto histórico cultural de Goiás?

A banda se faz presente, nos momentos mais importantes da sociedade, tanto político como social

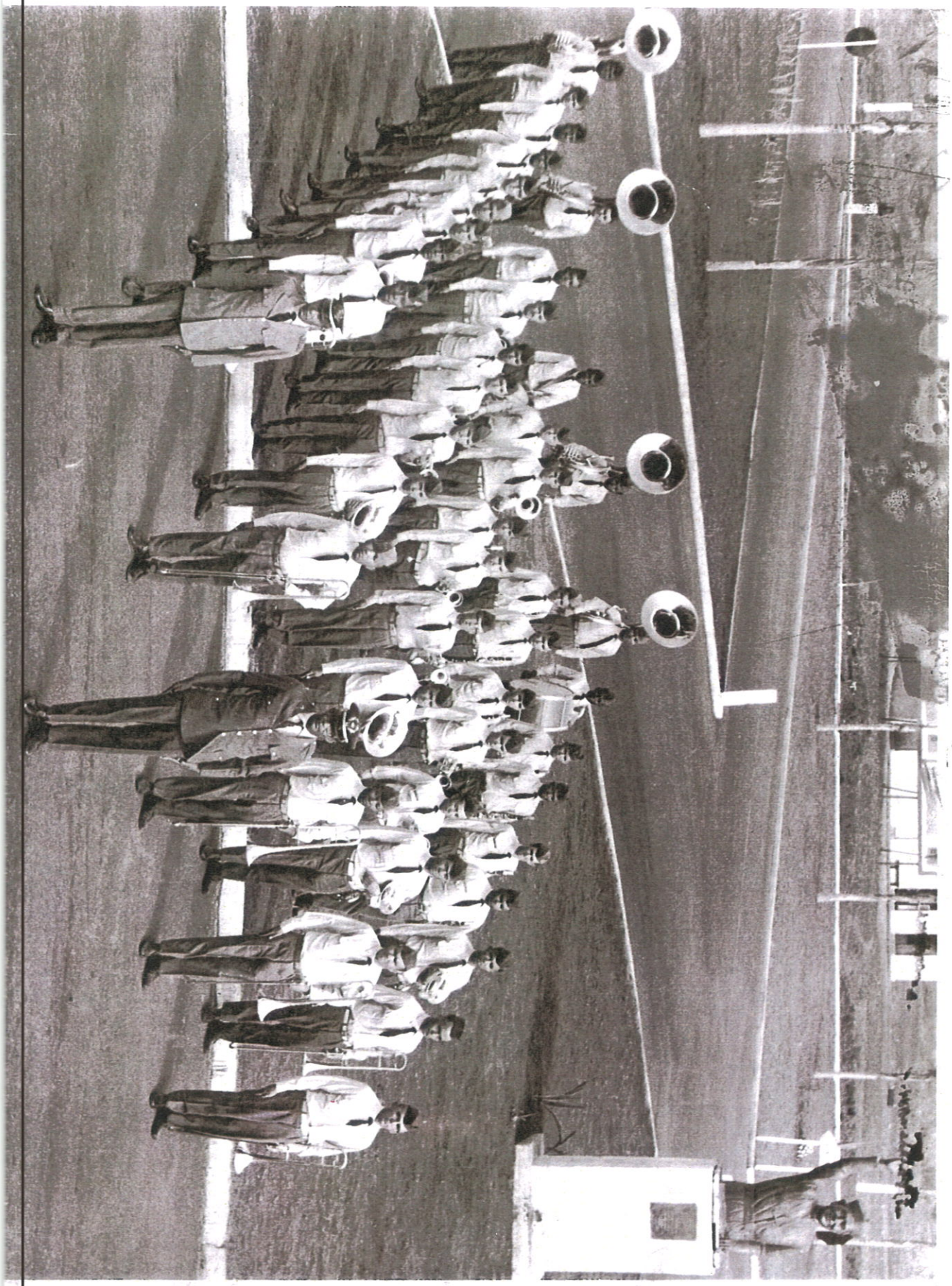
Que mensagem o senhor deixa aos músicos da banda da Polícia Militar de Goiás?

Que continue sempre dedicados em prol da sociedade



A BANDA DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR (1.979)

BANDA DO 1º BATALHÃO NA PRAÇA Pe. PELÁGIO - (1.970)





BANDAS DA ACADEMIA E CFAP NO 7 DE SETEMBRO (1.997)



BANDA DO DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO (1.997)



BANDA DE PIRES DO RIO (1.993)



BANDA SINFÔNICA EM FRENTE AO PALÁCIO DAS ESMERALDAS (1.995)



NOV 97
Fotobank

TODAS BANDAS DA POLÍCIA E DO BOMBEIRO COMEMORANDO DIA DO
MÚSICO (1.997)



26 nnc

BANDA SINFÔNICA - TEATRO GOIÂNIA (1.992)



BANDAS DA ACADEMIA E 1º BATALHÃO - 7 DE SETEMBRO (1.987)



BANDA DA ACADEMIA - FORMATURA SOLDADO (1.997)



BANDAS DO 7º BATALHÃO, ACADEMIA E 1º BATALHÃO - 7 DE SETEMBRO (1.991)



BANDA DO 7º BATALHÃO - FORMATURA SOLDADO (1.990)



BANDA DO 3º BATALHÃO ARAGUAÍNA (1.986)



BANDA DA POLÍCIA MILITAR - RECEPÇÃO AO PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE
ÁGUAS LINDAS (2.001)



BANDA SINFÔNICA - TEATRO RIO VERMELHO - ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR
(1.998)



BANDA SINFÔNICA - TEATRO GOIÂNIA - ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR
(1.992)

Conteúdo do CD

1. Goiás é Uma Chama

(Marcha Cívica. Letra: Waldemar Costa – Música sub-tenente João Goncilio
Banda do Departamento de Instrução
Regente: sub-tenente João Goncilio Pereira da Silva
Gravado em 1968

2. Canção do D.I (Departamento de Instrução)

(Marcha Militar. Letra: 1° sgt. Eudaldo P. Serbetto – música 1° tenente Waldomiro Talfic Miguel)
Banda do Departamento de Instrução
Regência: sub-tenente João Goncilio Pereira da Silva
Gravado em 1968

3. Sebastião Elias Campos

(Dobrado. Autor sub-tenente João Goncilio)
Banda do Departamento de Instrução
Regência: sub-tenente João Goncilio Pereira da Silva
Gravado em 1968

4. O Virginiano

(Tema do filme O Virginiano. Arranjo: tenente Oscarlino Pereira da Rocha)
Banda do Departamento de Instrução
Regência: tenente Oscarlino Pereira da Rocha
Gravado em 1971

5. Noites Goianas

(Letra- José Bonifácio e J. Camargo- Arranjo: tenente Oscarlino Pereira da Rocha)
Banda do Departamento de Instrução
Regência: tenente Oscarlino Pereira da Rocha
Gravado em 1971

6. Tenente Oscarlino

(Dobrado. Autor: sub- tenente Waldomiro A. dos Santos)
Banda do Departamento de Instrução
Regência: tenente Oscarlino Pereira da Rocha
Gravado em 1971

7. Hino dos Radialistas Goiano

(Dobrado. Autor: tenente Francisco Regino)
Banda do Departamento de Instrução
Regência: tenente Oscarlino Pereira da Rocha
Gravado em 1971

8. A Banda

(Música e letra Chico Buarque de Holanda. Arranjo; Doralino Pereira da Rocha)

Banda do Departamento de Instrução

Regência: tenente Oscarlino Pereira da Rocha

Gravado em 1971

9. Hino da Polícia Militar de Goiás

(Letra Wagner F. da Silva. Arranjo: Tenentes- José da silva e Euripedes Furtuoso)

Banda Sinfônica da polícia Militar de Goiás

Regência: tenente José da Silva

Gravado em 1994

10. Joneval Gomes de Carvalho

(Dobrado. Autores: Tenentes- José da silva e Euripedes Furtuoso)

Banda Sinfônica da Polícia Militar de Goiás

Regência: tenente José da Silva

Gravado em 1994

11. Exaltação a Goiás

(Autor desconhecido. Arranjo: José da Silva e Euripedes Furtuoso)

Banda Sinfônica da Polícia Militar de Goiás

Regência: tenente Euripedes Furtuoso

Gravado em 1994